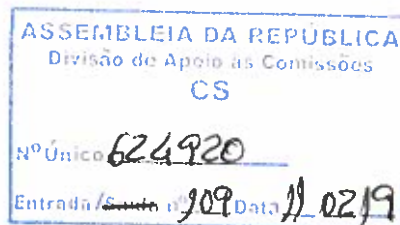


Arminda Grave

De: José de Matos Rosa
Enviado: segunda-feira, 11 de fevereiro de 2019 12:19
Para: Comissão 9ª - CS XIII
Assunto: Fwd: Correio do Cidadão: Iniciativa Legislativa de Cidadãos Manutenção e abertura de farmácias nas instalações dos hospitais do Serviço Nacional de Saúde

Enviado do meu iPhone

Início da mensagem reencaminhada:



De: <noreply@ar.parlamento.pt>
Data: 11 de fevereiro de 2019, 10:13:32 WET
Para: <josematosrosa@psd.parlamento.pt>
Assunto: Correio do Cidadão: Iniciativa Legislativa de Cidadãos Manutenção e abertura de farmácias nas instalações dos hospitais do Serviço Nacional de Saúde

Esta mensagem foi gerada automaticamente por um formulário existente no portal da Assembleia da República. Para responder a esta mensagem deve colocar no campo "Para..." o endereço eunice.barata@gruporeisbarata.com

Para: José de Matos Rosa

Mensagem:

Exmo. Sr. Deputado José de Matos Rosa

A iniciativa legislativa de cidadãos para a “Manutenção e abertura de farmácias nas instalações dos hospitais do Serviço Nacional de Saúde” apresentada na Assembleia da República será votada na Assembleia da República em Sessão Plenária no dia 22 de fevereiro.

A comissão representativa da referida iniciativa, composta pela Comissão de Utentes do Hospital e a Farmácia Hospital Beatriz Ângelo, vem pelo presente fornecer toda a informação que considera de relevo relativa a esta matéria por acreditar que está em causa a defesa da vontade de mais de 22.000 cidadãos eleitores.

O parecer relativo ao PJI 995/XIII/4ª sobre a “Manutenção e abertura de farmácias nas instalações dos hospitais do Serviço Nacional de Saúde” ficou a cargo do Sr. Deputado Luís Graça, tendo sido discutido e votado em sede de Comissão de Saúde sem que, em momento algum, a Comissão Representativa da referida iniciativa fosse ouvida.

Apoio formal das Câmaras Municipais abrangidas pelo hospital

Para além da Comissão de utentes do Hospital e da Farmácia, que encabeçam a ILC, apoiam também esta iniciativa:

- o Hospital Beatriz Ângelo;
- a HL, entidade gestora do edifício do Hospital;
- as 4 Câmaras Municipais abrangidas pelo Hospital (Loures, Mafra, Odivelas, Sobral de Monte Agraço).

Estudo acerca do impacto das farmácias nos hospitais

O estudo foi desenvolvido com base nos dados do Instituto Nacional de Estatística e PORTATA. Sendo a rede de farmácias um bem nacional a preservar, estudou-se o impacto nacional da existência de Farmácias de atendimento ao público dentro dos Hospitais do SNS. Foram estudadas todas as 8 localidades que tiveram, no nosso país, estas Farmácias. O estudo conclui que não há variação do número de farmácias, nem quando abre a Farmácia no Hospital, nem durante a sua permanência, nem após o seu encerramento. Assim, conclui-se que não há degradação da rede de Farmácias, mas sim o fortalecimento desta rede, pois melhor serve os utentes portugueses.

Farmácias de atendimento ao público em Hospitais do SNS – conceito e concretização

A existência destas Farmácias é uma boa ideia, mas que falhou na concretização uma vez que os concursos públicos para a concessão das farmácias apenas tiveram como único critério de adjudicação o valor das rendas a pagar pela farmácia, sem que tenha sido definido um limite máximo. A Farmácia do Hospital Beatriz Ângelo é o exemplo de uma boa concretização de um conceito de farmácia com o qual tanto o Estado, pelo valor das rendas que recebe, como os Utes, pela acessibilidade melhorada ao medicamento, ficam a ganhar.

Em resumo, houve 6 que falharam, e a do Beatriz Ângelo que tem sucesso. O que as distingue? O contrato de concessão. A Farmácia HBA paga 4% sobre as vendas + renda fixa 90k€/ano, a farmácia de Santa Maria pagava 22% sobre as vendas + 600k€/ano, e a de Leiria 35% sobre as vendas. Nunca pagaram nada. Essas condições são insuportáveis para o negócio de farmácia.

Farmácia do Hospital Beatriz Ângelo – um caso de sucesso

Descrição da Farmácia HBA, a única em funcionamento:

- Abertura: 2 abril de 2014;
- Funciona 24 horas por dia, 365 dias por ano;
- 500 atendimentos por dia, dos quais 120 noturnos;
- Dec. Lei nº 75/2016 de 8 de novembro, determina o encerramento da Farmácia HBA em abril de 2019;
- Em 2018 a Comissão de Utes do HBA e a Farmácia HBA encabeçam uma Iniciativa Legislativa de Cidadãos, com o intuito de reverter a situação;
- A Iniciativa Legislativa, com mais de 22.000 assinaturas, foi entregue na Assembleia da República e será votada por todos os deputados.
- Neste momento, o objetivo é esclarecer os deputados acerca da situação da Farmácia HBA e ter a concordância de todos os Grupos Parlamentares.

O Objetivo é defender o interesse dos Utes e do Estado, neste modelo em que acreditamos, e que como vemos tem ganhos para o Ute (mais de 500 por dia, 120 durante a noite, 24 horas por dia, 365 dias por ano), para o Estado (recebeu €400.000 nestes 4 anos de atividade), para o Hospital (recebeu, à semelhança do Estado, €400.000 nestes 4 anos), e para todos os profissionais de saúde envolvidos.

Consideramos ainda relevante referir que a Farmácia Hospital Beatriz Ângelo tem mostrados sustentabilidade de negócio, como se pode comprovar pela sua distinção como PME Líder em 2018: "É com agrado que informamos que o IAPMEI atribuiu à empresa FARMACIA HBA UNIPessoal LDA, NIF 510905803, o Estatuto de PMELíder, em 2018."

Deixamos também alguns links de interesse:

O link para a Iniciativa: <https://participacao.parlamento.pt/initiatives/224>

O link para o site do Hospital que apela à assinatura da ILC:

<http://www.hbeatrizangelo.pt/pt/noticias/grupo-de-cidadaos-pede-ao-parlamento-que-evite-fecho-da-farmacia-do-hba/>

O link para o Poster publicado e exposto no Congresso Nacional da Ordem dos Farmacêuticos de 2017, em que dá evidência da melhor acessibilidade ao medicamento com a existência de uma Farmácia dentro de um Hospital do SNS:

https://eventwit.blob.core.windows.net/filesevent/2091_CNF17_A02_46.pdf

Artigo do Jornal Público são realçadas as palavras da Sra. Ministra Dra. Marta Temido, a 13-11-2018, que diz que "face ao actual enquadramento legal (...) não será possível manter aberta aquela Farmácia [no Hospital Beatriz Ângelo] após o termo do prazo de concessão, ou seja, a partir de Abril de 2019", face às palavras do Ministro cessante Dr. Adalberto Campos Fernandes, que escreveu na Assembleia da República que o eventual fim da Farmácia "representaria uma efetiva perda de qualidade do serviço prestado pelo Hospital Beatriz Ângelo e criaria inúmeros constrangimentos e inconveniências aos milhares de doentes que utilizam o hospital."

Artigo do Público: <https://www.publico.pt/2018/11/15/sociedade/noticia/farmacia-venda-publico-hospital-loures-1851131>

Artigo de opinião do Professor e Presidente do ISEG é revelador do conhecimento geral da utilidade da Farmácia HBA no Hospital de Loures.

Artigo do Expresso: https://expresso.sapo.pt/opiniao/JooDuque/2018-11-17-Por-principio#gs.5xa_qUY

A Farmácia e os Utentes no Canal Saúde+:

<https://www.saudemais.tv/video/29520-saude-em-dia-t02-e018-03>

Esta farmácia interessa a todos!

Na expectativa da melhor colaboração e da defesa do interesse público, a Comissão Representativa da iniciativa legislativa de cidadãos para a "Manutenção e abertura de farmácias nas instalações dos hospitais do Serviço Nacional de Saúde" apresenta total disponibilidade para qualquer esclarecimento adicional.

Loures, 11 de fevereiro de 2019

Com os nossos melhores cumprimentos,

A Comissão Representativa da Iniciativa Legislativa de Cidadãos Manutenção e abertura de farmácias nas instalações dos hospitais do Serviço Nacional de Saúde

Agostinha Borges

Assunto:

FW: Iniciativa Legislativa de Cidadãos Manutenção e abertura de farmácias nas instalações dos hospitais do Serviço Nacional de Saúde

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA Gabinete do Presidente
N.º de Entrada 624793
Classificação L501
Data 08/02/2019

A DRC.
A S: Ionias, H
inform. sendo que
é assunto já finalizado
PIL
DAB
J-ALR
2013.02.11

Por determinação de Sua Excelência o
Presidente da A.R. a 9: Comissão
c/c a DAB

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA Divisão de Apoio às Comissões
CS
N.º Único 624793
Entrada/Saida nº 121 Data 18/02/19

De: Farmácia HBA <farmaciahba@gruporeisbarata.com>
Enviada: 8 de fevereiro de 2019 10:28
Para: GABPAR Correio <GABPAR.Correio@ar.parlamento.pt>
Cc: Eunice Barata <eunice.barata@gruporeisbarata.com>
Assunto: Iniciativa Legislativa de Cidadãos Manutenção e abertura de farmácias nas instalações dos hospitais do Serviço Nacional de Saúde

Excelentíssimo Presidente da Assembleia da República

Dr. Eduardo Ferro Rodrigues,

A votação da Iniciativa Legislativa de Cidadãos *Manutenção e abertura de farmácias nas instalações dos hospitais do Serviço Nacional de Saúde* será no dia 22 de fevereiro na Assembleia da República em Sessão Plenária.

Dado o aproximar da data de votação da iniciativa legislativa, e em virtude de ainda não ter sido chamada para audição nem sede de Comissão de Saúde, a Comissão Representativa da referida iniciativa vem pelo presente manifestar a sua total disponibilidade para o efeito. Saliente-se que a elaboração do parecer relativo ao P.J.L. 995/XIII/4ª sobre a "Manutenção e abertura de farmácias nas instalações dos hospitais do Serviço Nacional de Saúde" ficou a cargo do Sr. Deputado Luis Graça, tendo sido discutido e votado sem que, em momento algum, a Comissão Representativa fosse ouvida nesta matéria.

A comissão representativa da referida iniciativa, composta pela Comissão de Utentes do Hospital e a Farmácia Hospital Beatriz Ângelo, vem pelo presente fornecer toda a informação que considera de relevo relativa a esta matéria por acreditar que está em causa a defesa da vontade de mais de 22.000 cidadãos eleitores.

Apoio formal das Câmaras Municipais abrangidas pelo hospital

Para além da Comissão de utentes do Hospital e da Farmácia, que encabeçam a ILC, apoiam também esta iniciativa:

- o Hospital Beatriz Ângelo;
- a HL, entidade gestora do edifício do Hospital;
- as 4 Câmaras Municipais abrangidas pelo Hospital (Loures, Mafra, Odivelas, Sobral de Monte Agraço).

Estudo acerca do impacto das farmácias nos hospitais

O estudo foi desenvolvido com base nos dados do Instituto Nacional de Estatística e PORDATA. Sendo a rede de farmácias um bem nacional a preservar, estudou-se o impacto nacional da existência de Farmácias de atendimento ao público dentro dos Hospitais do SNS. Foram estudadas todas as 8 localidades que tiveram, no nosso país, estas Farmácias. O estudo conclui que não há variação do número de farmácias, nem quando abre a Farmácia no Hospital, nem durante a sua permanência, nem após o seu encerramento. Assim, conclui-se que não há degradação da rede de Farmácias, mas sim o fortalecimento desta rede, pois melhor serve os utentes portugueses.

Farmácias de atendimento ao público em Hospitais do SNS – conceito e concretização

A existência destas Farmácias é uma boa ideia de um governo do Partido Socialista, mas que falhou na concretização uma vez que os concursos públicos para a concessão das farmácias apenas tiveram como único critério de adjudicação o valor das rendas a pagar pela farmácia, sem que tenha sido definido um limite máximo. A Farmácia do Hospital

Beatriz Ângelo é o exemplo de uma boa concretização de um conceito de farmácia com o qual tanto o Estado, pelo valor das rendas que recebe, como os Utentes, pela acessibilidade melhorada ao medicamento, ficam a ganhar.

Em resumo, houve 6 que falharam, e a do Beatriz Ângelo que tem sucesso. O que as distingue? O contrato de concessão. A Farmácia HBA paga 4% sobre as vendas + renda fixa 90k€/ano, a farmácia de Santa Maria pagava 22% sobre as vendas + 600k€/ano, e a de Leiria 35% sobre as vendas. Nunca pagaram nada. Essas condições são insuportáveis para o negócio de farmácia.

Farmácia do Hospital Beatriz Ângelo – um caso de sucesso

Descrição da Farmácia HBA, a única em funcionamento:

- Abertura: 2 abril de 2014;
- Funciona 24 horas por dia, 365 dias por ano;
- 500 atendimentos por dia, dos quais 120 noturnos;
- Dec. Lei nº 75/2016 de 8 de novembro, determina o encerramento da Farmácia HBA em abril de 2019;
- Em 2018 a Comissão de Utentes do HBA e a Farmácia HBA encabeçam uma Iniciativa Legislativa de Cidadãos, com o intuito de reverter a situação;
- A Iniciativa Legislativa, com mais de 22.000 assinaturas, foi entregue na Assembleia da República e será votada por todos os deputados.
- Neste momento, o objetivo é esclarecer os deputados acerca da situação da Farmácia HBA e ter a concordância de todos os Grupos Parlamentares.

O Objetivo é defender o interesse dos Utentes e do Estado, neste modelo em que acreditamos, e que como vemos tem ganhos para o Utente (mais de 500 por dia, 120 durante a noite, 24 horas por dia, 365 dias por ano), para o Estado (recebeu €400.000 nestes 4 anos de atividade), para o Hospital (recebeu, à semelhança do Estado, €400.000 nestes 4 anos), e para todos os profissionais de saúde envolvidos.

Consideramos ainda relevante referir que a Farmácia Hospital Beatriz Ângelo tem mostrados sustentabilidade de negócio, como se pode comprovar pela sua distinção como PME Líder em 2018: "É com agrado que informamos que o IAPMEI atribuiu à empresa FARMACIA HBA UNIPESSOAL LDA, NIF 510905803, o Estatuto de PMELíder, em 2018."

Deixamos também alguns links de interesse:

O link para a Iniciativa: <https://participacao.parlamento.pt/initiative/224>

O link para o site do Hospital que apela à assinatura da ILC: <http://www.hbeatrizangelo.pt/pt/noticias/grupo-de-cidadaos-pede-ao-parlamento-que-evite-fecho-da-farmacia-do-hba/>

O link para o Poster publicado e exposto no Congresso Nacional da Ordem dos Farmacêuticos de 2017, em que dá evidência da melhor acessibilidade ao medicamento com a existência de uma Farmácia dentro de um Hospital do SNS: https://eventwit.blob.core.windows.net/files/event/2091_CNF17_A02_46.pdf

Artigo do Jornal Público são realçadas as palavras da Sra. Ministra Dra. Marta Temido, a 13-11-2018, que diz que "face ao actual enquadramento legal (...) não será possível manter aberta aquela Farmácia [no Hospital Beatriz Ângelo] após o termo do prazo de concessão, ou seja, a partir de Abril de 2019", face às palavras do Ministro cessante Dr. Adalberto Campos Fernandes, que escreveu na Assembleia da República que o eventual fim da Farmácia "representaria uma efetiva perda de qualidade do serviço prestado pelo Hospital Beatriz Ângelo e criaria inúmeros constrangimentos e inconveniências aos milhares de doentes que utilizam o hospital."

Artigo do Público: <https://www.publico.pt/2018/11/15/sociedade/noticia/farmacia-venda-publico-hospital-loures-1851131>

Artigo de opinião do Professor e Presidente do ISEG é revelador do conhecimento geral da utilidade da Farmácia HBA no Hospital de Loures.

Artigo do Expresso: https://expresso.sapo.pt/opiniao/JooDuque/2018-11-17-Par-principio#gs.5xa_qUY

A Farmácia e os Utentes no Canal Saúde+:

<https://www.saudemais.tv/video/29520-saude-em-dia-t02-e018-03>

Esta farmácia interessa a todos!

Na expectativa da melhor colaboração e da defesa do interesse público, a Comissão Representativa da Iniciativa legislativa de cidadãos para a "Manutenção e abertura de farmácias nas instalações dos hospitais do Serviço Nacional de Saúde" apresenta total disponibilidade para qualquer esclarecimento adicional.

Loures, 8 de fevereiro de 2019

Com os nossos melhores cumprimentos,

A Comissão Representativa da Iniciativa Legislativa de Cidadãos *Manutenção e abertura de farmácias nas instalações dos hospitais do Serviço Nacional de Saúde*

 **Farmácia Hospital Beatriz Ângelo**
LÓURES

 **Farmácia Dolce Vita**
C.C. DOLCE VITA TEJO

 **Farmácia do Beliro**
ALMADA

 **Farmácia**

